



UMA EXPOSIÇÃO SENSORIAL



O museu e os sentidos



KENIA APARECIDA DE MORAIS

O MUSEU E OS SENTIDOS

Produto apresentado à banca do Mestrado Profissional em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio, da Universidade Estadual de Goiás -Campus Cora Coralina (PROMEP/UEG), como requisito para a obtenção do título de Mestre em História.

Orientador: Prof. Dr. Neemias Oliveira da Silva.

GOIÁS – GO

2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
EXPOSIÇÃO	5
FOLDER DA EXPOSIÇÃO	9
CARTAZ DA EXPOSIÇÃO	11
IMAGENS DO PAINEL TÁTIL	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

APRESENTAÇÃO

Este Produto é resultado da pesquisa intitulada, “Patrimônio Cultural e inclusão das pessoas com deficiências no Museu das Bandeiras – MUBAN - Cidade de Goiás, desenvolvida no Programa de pós-graduação em estudos culturais, memória e patrimônio - PROMEP. A finalidade deste trabalho é apresentarmos a proposta de uma exposição que possa ser produzida pelo museu, com o objetivo de contribuir com a inclusão cultural da pessoa com deficiência neste espaço. A Educação Patrimonial, dentro de uma perspectiva inclusiva, foi o fio condutor neste processo, a fim despertar o sentimento de pertencimento e de valorização de identidades culturais múltiplas.

Todo processo de concepção e desenvolvimento deste produto teve como objetivo principal explorar os vários sentidos: visão, audição, olfato, tato e por vezes até mesmo o paladar, propiciando novas experiências, possibilitando a construção de novos conhecimentos, a estruturação de novas representações e a apropriação cultural do espaço do Museu das Bandeiras. O museu é nosso arquétipo para ser vivenciado e explorado. Os visitantes serão convidados a vivenciar a sua história tocando, sentindo, cheirando, possibilitando, assim, conhecer este espaço para a além do visual.

O formato desta exposição procura organizar uma experiência criativa e acessível para as pessoas com deficiência e, possivelmente, este objetivo terá alcance para as demais pessoas que visitem o museu, celebrando a multiplicidade cultural e social. Infelizmente, não foi possível definir uma data para a realização da Exposição devido ao fechamento dos museus por causa da pandemia causada pela Covid-19. O prazo de duração será de três meses e poderá ser desenvolvida no ano de 2022, quando os museus retornarem à sua normalidade.

EXPOSIÇÃO

Uma exposição é colocar à mostra obras de arte ou produtos de diferentes naturezas. “Ou numa concepção mais abrangente e atual, fazem a ligação entre a sociedade e seu patrimônio” (IBRAM, 2017). Nesse contexto, as exposições são importantes meios de mediação cultural em um museu. Nestas ações, podemos contar e recontar histórias, que possibilitem a construção de novos conhecimentos e valores sociais.

A montagem de uma exposição envolve todos os setores do museu que devem trabalhar de forma conjunta para “contar” uma história ao seu público. Neste trabalho, foi construída uma proposta de exposição juntamente com a equipe do MUBAN. Os diferentes espaços do Museu das Bandeiras serão apresentados dentro de sua especificidade, tendo como referencial o sentir. A narrativa da exposição terá como tema a história do Museu das Bandeiras, relacionando o prédio aos acervos.

A recepção da exposição vai ocorrer no espaço “Enxovia 2” porque o piso é mais estável. Nessa sala, haverá uma pequena introdução sobre a história do MUBAN, relacionando-a com a pessoa com deficiência, pois, durante os séculos XIX e XX, há documentos no arquivo do Museu que relatam a existência de presos com deficiência na então cadeia. Foram escolhidos dois documentos, para serem expostos em Braille através de painéis. Na sala da Enxovia 2 também serão disponibilizadas peças do acervo para o toque. Seguem as imagens dos objetos escolhidos:

Figura 16 - Escultura religiosa



Legenda: Cabeça de santo, em madeira, olhos abertos, boca entreaberta, nariz aquilino, cabelos lisos e curtos, com barba e bigode.

Fonte: Acervo Online MUBAM. Site do Museu, 2020.

Figura 17 - Chave



Legenda: Chave de porta de ferro, extremidade superior em formato de coração, 04 saliências em alto relevo e extremidade em curva.

Fonte: Acervo Online MUBAM. Site do Museu, 2020.

Figura 18 - Colcha



Legenda: Colcha de algodão, com estampa formando desenhos geométricos nas cores verde e branco.

Fonte: Acervo Online MUBAM. Site do Museu, 2020.

Figura 19 - Tacape



Legenda: Em madeira roliça e escura, traçado em palha escura, formando ziguezague no centro, terminando por fio de algodão e terminação em ponta. Na imagem é o segundo da esquerda para a direita.

Fonte: Acervo Online MUBAM. Site do Museu, 2020.

Figura 20 - Balança



Legenda: Haste horizontal, com as extremidades terminadas em forma de orifício, de onde saem os suportes para os pratos da balança. Os pratos são de forma arredondadas com três cavidades onde estão presos os cordões que servem de suporte da haste.

Fonte: Acervo Online MUBAM. Site do Museu, 2020.

Após a introdução, as demais dependências do prédio serão visitadas com a exploração tátil - através dos pés - dos diferentes pisos: madeira, pedra e concreto ardósia. As paredes poderão ser tocadas para se sentir as diferentes técnicas de construção das mesmas. A audição será explorada através da sonoridade presente nas salas do prédio (barulho da rua, pássaros) e, como elemento principal deste aspecto, será tocado o sino que fica na torre do Museu. Em seguida, a história do sino será apresentada aos visitantes, explorando a sua função e materiais utilizados para a produção. Durante o período de realização da exposição, o sino será tocado uma vez por semana (terça-feira) como forma de anunciar a exposição, reportando aos tempos em que o sino era a forma de comunicação da Casa de Câmara e Cadeia com a cidade.

Compondo o corpo da exposição, teremos um painel tátil. Os painéis táteis são um recurso de acessibilidade que permite levar o conhecimento por meio da utilização de relevos e texturas para representar imagens e figuras, ampliando as possibilidades de compreensão. São opções que podem ser utilizadas não somente para promover a inclusão de pessoas cegas e de baixa visão, mas de videntes e visitantes com diferentes deficiências, que têm a oportunidade de se colocar no lugar do outro. Essa ferramenta será utilizada para os visitantes cadeirantes ou com mobilidade reduzida que não têm a possibilidade de tocar as paredes externas do prédio por ser um terreno irregular. O painel foi esculpido em madeira tendo 1,16 de largura, 51 centímetros de altura e 20 centímetros de profundidade. Foram utilizados como materiais: pedra, tinta acrílica, grama sintética, madeirit.

O término da visita ocorrerá no pátio do MUBAN, onde iremos explorar o paladar e o olfato, por meio do cheiro das diferentes plantas que compõem o ambiente e degustação de mangas (se for o período propício para a colheita). Nesse ambiente, também vão ocorrer as dinâmicas “inclusivas”: vender os olhos dos participantes para fazer um trajeto; fazer um

percurso na cadeira de rodas; jogo de mímica para comunicar uma ideia sem a fala; descobrir qual o objeto através do tato. Essas atividades têm como objetivo colocar-se no lugar do outro e vivenciar as especificidades de cada deficiência.

Após a visita, os participantes serão convidados a fazer a avaliação da experiência através do painel avaliativo, citado anteriormente, que ficará na recepção do Museu. Durante o percurso da exposição, os visitantes serão acompanhados por um intérprete de Libras, que fará a interpretação das falas dos monitores do Museu.

Folder da Exposição - Página 1



Erick

Explorando o Museu Sentindo o Muban

Os diferentes espaços do museu serão apresentados dentro de sua especificidade tendo como referencial o sentir.

SALAS TEMÁTICAS

A combinação da história do museu com estímulos sensoriais diversos, sala a sala.

ACERVO PARA TOQUE

Peças selecionadas serão disponibilizadas ao público para o toque.

DOCUMENTOS EM BRAILE

Disponibilizaremos documentos do Arquivo Muban em Braille para os visitantes.

TOQUE DO SINO

Como forma de sinalizar a exposição, o sino do museu tocará semanalmente.

Saiba mais

KENIA APARECIDA DE MORAIS

Proposta de exposição apresentada pela pesquisadora Kenia Aparecida de Moraes, como produto da pesquisa: Patrimônio e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência no Museu das Bandeiras- MUBAN- cidade de Goiás. Mestrado Profissional: Estudos Culturais, Memória e Patrimônio- PROMEP- UEG- Câmpus Cora Coralina.

Folder da Exposição - Página 2

Exposição Acessível

Kawany Ester

Isadora Batista

Keren Borges

Sentir como referencial

Um convite a estar no museu com ouvidos, dedos e boca

Descrição do folder:



SCAN ME

Realização:

PRO MED
Comitê Gestor

UNIVERSIDADE Estadual de Goiás

ESTADO DE GOIÁS

Apoio:

MUSEU SÃO MUBAN BAOUERAS

shr

ibrant

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL

Cartaz da Exposição

Exposição Acessível



O Museu e os Sentidos

UM CONVITE A ESTAR NO MUSEU COM OUVIDOS, DEDOS E BOCA

Kawany Ester



Keren Borges



DOCUMENTOS EM BRAILE

Disponibilizaremos documentos do Arquivo Muban em braile para os visitantes.

SALAS TEMÁTICAS

A combinação da história do museu com estímulos sensoriais diversos, sala a sala.

ACERVO PARA TOQUE

Peças selecionadas serão disponibilizadas ao público para o toque.

Isadora Batista



Erick



TOQUE DO SINO

Como forma de sinalizar a exposição sensorial, o sino do museu tocará semanalmente.



Saiba mais

KENIA APARECIDA DE MORAIS

Proposta de exposição apresentada pela pesquisadora Kenia Aparecida de Moraes, como produto da pesquisa: Patrimônio e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência no Museu das Bandeiras- MUBAN- cidade de Goiás. Mestrado Profissional: Estudos Culturais, Memória e Patrimônio- PROMEP- UEG- Câmpus Cora Coralina.

Realização:



Apoio:





Vídeo explicativo da Exposição disponível no link: https://drive.google.com/file/d/1_S0_pF52DavSBp46lfq6ug6iTAcOYOW/view?usp=drivesdk

Imagens do Painel Tátil

Imagem 1 - Fachada do Museu das Bandeiras



Fonte: Foto de Wesley Jubé, 2021.

Imagem 2 - Janelas Superiores



Fonte: Foto de Wesley Jubé, 2021.

Imagem 3 - Vista aproximada da faixada



Fonte: Foto de Wesley Jubé, 2021.

Imagem 4 - Entrada do Museu com destaque para calçada e alicerce



Fonte: Foto de Wesley Jubé, 2021.

Imagem 5 - Porta de entrada do Museu das Bandeiras



Fonte: Foto de Wesley Jubé, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo para a proposta da exposição “O museu e os Sentidos” e para o painel tátil da fachada do Museu das Bandeiras, foi proporcionar às pessoas com deficiência um momento de inclusão dentro deste espaço museal, tendo como referências os aspectos patrimoniais. Desta forma, a Educação Patrimonial, torna-se mais próxima e inclusiva contribuindo para a reflexão e o respeito dos direitos da pessoa com deficiência.

Os conceitos para a exposição e o painel tátil, foram construídos a partir da análise bibliográfica, iconográfica e dos questionamentos feitos aos agentes museais e alunos com deficiência durante a pesquisa. Nesta trajetória, buscamos entrelaçar as duas esferas: o museu e a pessoa com deficiência a fim de propor ações de inclusão para tornar o espaço do Museu das Bandeiras mais inclusivo.

Este produto é o resultado da construção de muitas mãos que buscam a inclusão social e a acessibilidade para todos, independente, de suas capacidades física, sensoriais, cognitivas, intelectuais e sociais.

REFERÊNCIAS

IBRAM. Instituto Brasileiro de Museus. **Caminhos da memória:** para fazer uma exposição. Pesquisa e elaboração do texto Katia Bordinhão, Lúcia Valente e Maristela dos Santos Simão – Brasília, DF: IBRAM, 2017. (Série Caminhos da Memória, 1). Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Caminhos-da-Mem%C3%B3ria-Para-fazer-uma-exposi%C3%A7%C3%A3o1.pdf> Acesso em 28 de maio de 2021.